

## Sara Madrugada reivindica mais verbas para os artistas madeirenses



A deputada do PSD/Madeira na Assembleia da República, Sara Madrugada da Costa, reivindicou hoje mais apoio financeiro da DGARTES para os artistas madeirenses, que terá como objetivo estes dedicarem-se "à profissionalização".

Sara Madrugada da Costa falava hoje, após uma reunião mantida com os representantes dos grupos 'Dançando com a Diferença', 'Porta 33' e 'Feiticeiro do Norte', no Universo de Memórias de João Carlos Abreu, lembrando que graças ao trabalho desenvolvido pelos social-democratas na Assembleia da República, na Comissão Política da Cultura, finalmente os artistas madeirenses conseguiram pela primeira vez concorrer aos apoios da DGARTES.

"Apenas os artistas com domicílio fiscal em território continental tinham acesso a estes apoios e demorou dois anos até que, na Assembleia da República, percebessem que isso estava errado", disse



Dia: Segunda-feira, 09 de abril de 2018  
Hora: 14:50

a deputada.

No entanto, a representante social-democrata diz existe "um longo caminho a percorrer" para que os artistas madeirenses possam dedicar-se à profissionalização.

"As regras para os apoios continuam a ser demasiado burocráticas e a verba destinada à Região é insuficiente." Neste sentido garantiu que irá trabalhar em conjunto com os artistas da Madeira, para que o próximo concurso seja menos burocrático, para que as verbas atribuídas sejam mais elevadas e para que haja mais artistas da Região abrangidos naqueles concursos.

Exemplificando com o Grupo 'Dançando com a Diferença', Sara Madruga da Costa explicou que os 120 mil euros atribuídos são valores a receber em dois anos. Sublinhou ainda que a verba é "insuficiente", na medida que além das despesas correntes, o objetivo do 'Dançando com a Diferença' é contratar 15 pessoas com mobilidade reduzida, dando assim "uma oportunidade de profissionalização na Dança".

A deputada defende a existência de mais verbas, também para o Teatro.

"O grupo de teatro 'Feiticeiro do Norte' ficou excluído do concurso", pois esta é "uma das áreas onde houve mais cortes financeiros".

"O que é positivo é a possibilidade que os artistas têm agora de aceder a esses apoios que não tinham antes. Mas é preciso fazer mais. O trabalho não está concluído e o objetivo da reunião de hoje foi perceber o que podemos fazer neste caminho que começamos a trilhar com os artistas madeirenses para melhorar as candidaturas no futuro", concluiu.

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/30575/Sara\\_Madruga\\_reivindica\\_mais\\_verbas\\_para\\_os\\_artistas\\_madeirenses](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/30575/Sara_Madruga_reivindica_mais_verbas_para_os_artistas_madeirenses)